



MENINGITE BACTERIANA

MARISE DE AGUIAR; BRUNA CUNHA BARCELOS; BIANCA SHEILA OLIVEIRA
CARNEIRO MONTALVAO; CRISTIANE DE SOUZA MELO JARDIM; LEILA FERREIRA DA
CUNHA

Introdução: Meningite uma doença grave que causa inflamação das meninges. Versão mais prevalente e ameaçadora é a causada por bactérias. No Brasil o meningococo é o maior causador, por isso abordaremos este. A *Neisseria meningitidis*, bactéria Gram-negativa em forma de coco possui diversos sorogrupos sendo os mais frequentes A, B, C, W e Y. **Objetivos:** Doença atinge pessoas de qualquer idade, porém crianças menores de 5 anos são mais suscetíveis em contrair. Transmissão é feita por gotículas ou secreções do nariz e garganta de pessoas contaminadas. Período de incubação é de 2 a 10 dias. Bactérias podem chegar ao espaço subaracnoide e às meninges por meio da corrente sanguínea; nesse estágio as bactérias se multiplicam sem causar muita inflamação, pois o LCR tem pouca defesa imunológica. **Metodologia:** bactérias liberam substâncias que ativam o sistema imunológico que provocam liberação de mediadores inflamatórios que causam alterações no LCR. A inflamação das meninges pode se estender ao parênquima cerebral, podendo afetar os vasos sanguíneos cerebrais causando isquemia, trombose; outras complicações como hidrocefalia, surdez etc. Sinais clínicos mais comuns febre, rigidez nuca, náuseas, vômitos, confusão mental, manchas vermelhas, sinais de irritação meníngea (sinal de Kerning, Lasègue e Brudzinski), além das alterações do líquido (LCR). Diagnóstico laboratorial: análise do líquido cefalorraquidiano, sangue e raspado das lesões. Suspeitando de meningite faz-se exame citológico do LCR, bacterioscopia, cultura, contra-imunoeletroforese cruzada e aglutinação pelo látex. Devido a gravidade da doença, tratamento é em ambiente hospitalar com uso de antibióticos de escolha e dosagens terapêuticas prescritas pelo médico assistente do caso. Recomenda-se tratamento de suporte com reposição de líquidos e cuidadosa assistência ao paciente. **Resultados:** Principal forma de prevenção é a vacinação. Estão disponíveis na rede pública Meningo C conjugada, administrada em 2 doses, primeira dose aos 3 meses e segunda aos 5 meses, com reforço aos 12 meses. E ACWY administrada aos 11 anos com reforço aos 14 anos. **Conclusão:** Como se trata de uma doença grave com grande risco de sequelas, a sentir qualquer sintoma, é necessário que procure atendimento médico para antecipado diagnóstico e tratamento, a fim de evitar danos irreversíveis. Importante manter vacinação sempre em dia.

Palavras-chave: Meningite, Vacinação, Bacterias, Saude, Prevencao.